

“Primeira Turma da Academia Índigo Juventude Soka do Brasil”

“Nos escritos sagrados consta: ‘A tinta azul origina-se do índigo, mas quando utilizada para tingir algo repetidas vezes, a cor resultante fica ainda mais intensa do que a própria planta do índigo’”. Daisaku Ikeda

“Lindo demais!!! Foi o melhor final de semana da minha vida, fiquei extremamente grata por tudo que vivenciei!”, exclamou a jovem Lis Helena Garcia de 19 anos, estudante do curso técnico de Enfermagem em Campinas-SP, uma das centenas de participantes do Curso de Primavera da Juventude Soka, realizado no último fim de semana, de 9 a 10 de setembro. Todos os que lá estiveram foram unânimes em concordar com a Lis, pois a programação inteira foi planejada para proporcionar o que há de melhor do mundo da Soka Gakkai: companheirismo, amizade, lealdade e valores humanos.

A programação teve início na sexta, dia 9 com a visita ao Colégio Soka do Brasil. O programa desse dia foi restrito aos jovens participantes de outros estados e do interior do estado de São Paulo. Um ponto alto da visita foi o relato de um dos alunos do programa Home Stay, Guilherme Takayuki Itokazo. O estudante contou que está no 3º ano do ensino médio e que achava que esse programa era uma lenda. Passou pelo processo seletivo enquanto participava de um acampamento da Divisão dos Estudantes. “Aprendi a cultivar o espírito Soka e o espírito do fundador nessa escola”, afirmou.

O programa da sexta incluiu a visita à Editora Brasil Seikyo, à Sede Central da BSGI e ao Centro Cultural Dr. Daisaku Ikeda onde está localizado o Auditório da Paz e a sala Mestre e Discipulo. Em todos os locais os participantes receberam importante informações sobre o histórico e fatos marcantes ocorridos ali. Celso Tokusato, do Departamento de Visitação, finalizou dizendo: “levem com vocês o sentimento dos veteranos e do Sensei ao construir esse Centro Cultural”. O dia se encerrou na Sede Social Josho, onde foram brindados com as palavras de incentivo de Silvana Vicente, ex-coordenadora do Núcleo Jovem da BSGI que contou sobre a história desse prédio, que marcou a vida de tantos e tantos casais que ali se casaram ou celebraram momentos únicos de suas vidas.

O segundo dia teve início em meio à natureza exuberante do Centro Cultural Campestre da BSGI (CCCamp). Cerca de 400 jovens de diversos locais do país se reuniram desde às 8h para um alongamento animado. A manhã foi recheada de surpresas, com direito a Dinâmica de Integração, diálogos calorosos, troca de histórias de vida e de experiências. Os participantes foram desafiados a produzir fotos e enviá-las para um site previamente preparado para receber as imagens e, as melhores, seriam inseridas no álbum a ser enviado à SGI, no Japão. Na sequência houve uma gostosa

caminhada por todas as dependências do CCCamp.

De volta ao grande Auditório, Meire Hirano e Fábio Oda, respectivamente coordenadores dos Núcleos Feminino e Masculino, estavam lá para receber os participantes e interagir com eles. O apresentador iniciou com a seguinte pergunta: "Como foi a juventude para vocês?" Meire Hirano, exclamou: "tive muita oportunidade! Só tenho a agradecer por todas elas!". Fábio Oda, emendou: "foram muitas alegrias, frustrações, medos, angústias. Mas, o que me ajudou a manter e lidar com tudo que estava ocorrendo, foi o fato que desde pequeno participava de atividades da BSGI".

Após o almoço, ocorreu de uma Feira do Livro, promovida pela Editora Brasil Seikyo.

No momento do estudo, os jovens assistiram ao Curso de Budismo da SGI e dialogaram sobre o tema Nova Revolução Humana.

Tiveram a oportunidade de visitar o Palácio Memorial e realizaram uma emocionante cerimônia em memória aos entes falecidos.

Ao retornar da cerimônia, deram continuidade ao estudo sobre Consciência Política, Diversidade e Saúde Mental. Dentro dos grupos, se subdividiram em trios ou quintetos menores, cada qual tendo três representantes: comunicador, mediador e secretário, figuras importantes para controlar o tempo e facilitar a comunicação e fomentar a discussão.

O presidente da BSGI, Miguel Shiratori, encerrando os trabalhos do dia, deixou a seguinte mensagem para que pudessem refletir: "a Soka Gakkai é o caminho de mestre e discípulo onde nada deixará de ser transformado em valor. Tudo o que fizerem será em prol de vocês. Cada momento é uma batalha pessoal. Não sejam derrotados! Não sejam enganados. Prática da fé não é para restringir! É para libertar!".

Os participantes puderam ainda apreciar, nesse dia, apresentações musicais do Coral Amigos do Mundo e do grupo de dança feminino Taiga.

O último dia amanheceu e os participantes levaram ao auditório emoção e um breve resquício de tristeza por saberem que seriam os momentos finais de um evento intenso e memorável. Ao serem convidados a dar seu depoimento, inúmeros braços se levantaram espontaneamente e os relatos de impressão se sucederam. A fala comum entre todos: gratidão. Cada lágrima em cada olho que brilhava, transpirava esse sentimento! Monique Tiezzi, a atual coordenadora do Núcleo Jovem da BSGI, exclamou: "o dia de hoje é o início da partida para uma nova jornada na vida de um".

O presidente da BSGI, Miguel Shiratori, em sua fala final, anunciou que o presidente Ikeda "enviou uma denominação para o Grupo, sendo este: 'Academia Índigo Juventude Soka do Brasil', datado de 11 de setembro de 2022 e assinado com seu carimbo pessoal". A ovação foi ensurdecadora! Uma explosão de alegria e

mais emoção incontida. O mestre Ikeda enviou também uma mensagem especialmente para a ocasião que foi lida e assimilada pelos presentes com o máximo respeito e gratidão. No texto palavras de esperança e motivação:

"Por favor, conforme afirma essa passagem, recitem o daimoku^[1] do rugido do leão com mais fé ainda e expandam a rede de solidariedade da esperança, da felicidade e da harmonia, demonstrando, no trabalho e no estudo, a prova real da 'fé é a própria vida diária' e 'budismo é a própria sociedade'."

O gran finale teve direito a um relato de vida mais do que impressionante, e apresentação musical das bandas Asas da Paz Kotekitai do Brasil e Taiyo Ongakutai que entoaram a canção "Jovens Escalem a Montanha do Kosen-rufu do Século XXI", mais um momento de grande emoção, com a plateia ovacionando em pé e aos prantos.

A Orquestra Filarmônica Brasileira do Humanismo Ikeda também se apresentou, com as músicas "Revolução Humana" e "Canção para a Paz Mundial". Teve ainda vídeo de making off dos preparativos do evento. Foi o final perfeito para um evento perfeito em que cada vida presente foi indelevelmente tocada com renovado sentimento de ardor pelo ideal de ser um artífice da construção de uma cultura de paz sólida e perene.

^[1] Daimoku é o ato de recitar o mantra Nam-Myoho-Renge-Kyo.